



Na próxima semana, a presidenta Dilma Rousseff cumprirá uma extensa agenda de trabalho em Nova York, Estados Unidos. A missão está prevista para ocorrer entre 17 e 23 de setembro de 2011, com o principal objetivo representar o Brasil no debate geral da 66ª sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Tradicionalmente, cabe ao Brasil a abertura da Sessão de Debates, o que fará da presidenta Dilma a primeira mulher a realizar esta tarefa. Ainda nos EUA, a presidenta participará de eventos promovidos pelas Nações Unidas e instituições privadas e de encontros bilaterais com chefes de Estado e de Governo.

O primeiro evento de que a presidenta Dilma Rousseff participará será a abertura da Reunião de Alto Nível sobre Doenças Crônicas Não-Transmissíveis, que ocorrerá na segunda-feira (19/9). A reunião tratará da prevenção e do controle de doenças não-transmissíveis em todo o mundo, em especial dos países em desenvolvimento.

Na ocasião, a presidenta apresentará o Plano de Ações para Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), que foi construído em parceria com diferentes setores do governo e da sociedade civil e prevê um conjunto de medidas para reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura por enfermidades como câncer, diabetes e doenças cardiovasculares como infarto e acidente vascular cerebral (AVC). O Plano, que foi construído com o apoio técnico e irrestrito da OPAS/OMS - Brasil, reúne ações para os próximos dez anos e é a resposta brasileira a uma preocupação mundial: a epidemia de doenças não transmissíveis.

O avanço global das doenças não transmissíveis foi a principal razão da Organização das Nações Unidas (ONU) decidir abordar o tema na sua Assembleia Geral de alto nível, quando serão estabelecidos compromissos e prioridades mundiais.

Clique abaixo para encontrar alguns documentos relacionados com a Reunião de Alto Nível sobre Doenças Crônicas Não-Transmissíveis:

[• Mensagem-chave sobre as enfermidades não transmissíveis](#)

[• As enfermedades no transmisibles en la Región de las Américas: Todos los sectores de la sociedad pueden ayudar a resolver el problema](#)

[• Las enfermedades no transmisibles en las agendas globales](#)

[• La carga económica de las enfermedades no transmisibles en la región de las Américas](#)

[• Intervenciones rentables para la prevención y control de las enfermedades no transmisibles en la región de las Américas](#)

[• Factsheets](#)

[• Perguntas frequentes](#)